

LÍNGUA PORTUGUESA-Nível E – Conhecimentos Básicos

Questão 1

O tema central do texto **Chico Buarque e a era da grosseria online** é a falta de respeito pela opinião alheia que tem motivado agressões verbais hoje comuns em ambientes *online*, como as redes sociais, e também registradas em locais públicos. A alternativa D é a que apresenta a resposta correta, pois sintetiza a tese defendida pelo autor, o que não se pode dizer das demais alternativas, pois estas apresentam elementos que apenas foram mencionados na argumentação do texto, como o fato de celebridades serem vítimas desse tipo de ataque (alternativa A), a alusão ao consumo de álcool sugerido pelo contexto em que ocorreu a agressão a Chico Buarque (alternativa B), a agressividade que expressam os autores dos ataques (alternativa C) e o aspecto antiético que está implicado na tendência de que trata o texto (alternativa D).

- Recurso **IMPROCEDENTE**.

Questão 2

É senso comum a compreensão de que empregamos a primeira pessoa do plural sempre que nos colocamos entre os sujeitos da ação expressa pelo verbo do enunciado que produzimos. No caso do segundo parágrafo do texto **Chico Buarque e a era da grosseria online**, porém, o autor emprega a primeira pessoa com outro fim, já que não teria sentido, como sugerem as alternativas B, D e E, ele compartilhar da opinião de quem é objeto de sua crítica, que são os autores das agressões observadas nas redes sociais. A alternativa A também não dá conta de responder corretamente à questão, pois se refere apenas ao primeiro período do trecho em questão, sobre a reportagem da revista Época. Assim, a alternativa correta é a C.

- Recurso **IMPROCEDENTE**.

Questão 3

Entre as alternativas da questão 3, que apresentam possíveis sinônimos do termo *visigodos*, o mais adequado ao seu emprego no texto **Chico Buarque e a era da grosseria online** é *bárbaros*, apresentado na alternativa A. No trecho em questão, o autor faz o contraponto entre o que chama de “era digital” – “nos tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar” (linhas 12 e 13) – e a antiguidade, época em que viveram os bárbaros conhecidos como visigodos.

- Recurso **IMPROCEDENTE**.

Questão 4

Na questão 4, pedia-se que o candidato refletisse sobre a visão do autor do texto a respeito do que motiva o comportamento que considera comum entre os autores das agressões endereçadas a frequentadores das redes sociais que têm opiniões diferentes das suas. Não há, no texto, nenhuma passagem que indique que, para Bruno Ferrari, essas pessoas ignoram a existência de *sites* e redes sociais que veiculam mentiras na internet (alternativa A), divulgam, propositadamente, informações falsas (alternativa C), não admitem que estejam divulgando inverdades (alternativa D) ou não se responsabilizam pelos conteúdos de suas mensagens (alternativa E). Mas há indícios de que o autor considera que as pessoas não se certificam da veracidade das informações que divulgam, como, por exemplo, no parágrafo seguinte: “Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto. Compartilhamos textos claramente mentirosos. Compartilhamos matérias de sites de humor, como o *Sensacionalista*, acreditando serem reais. Depois colocamos a culpa no Brasil. ‘Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei que fosse verdade’. Achou mesmo ou de repente cegou-se diante da facilidade em espriar seu ódio e sua insatisfação?” (linhas 23 a 27).

- Recurso **IMPROCEDENTE**.

Questão 5

Todas as alternativas da questão 5 apresentam motivos pelos quais, em geral, se podem empregar vírgulas. Cabia ao candidato, porém, identificar a alternativa que se aplicasse ao enunciado em questão. Esse é o caso, apenas, da alternativa C: o emprego das vírgulas com a função de enfatizar a ideia de intensidade expressa pelo advérbio *sobretudo*, já que todo advérbio modifica algo no enunciado em que ocorre. Não se poderia concordar com o que se apresenta na alternativa A, pois a pronúncia com pausas antes e depois do advérbio é possível, mesmo que não seja indicada por vírgulas na escrita; também não se poderia considerar correta a alternativa B, pois, nesse caso, o advérbio não tem a função de separar orações; da mesma forma, não seria possível dizer que o enunciado se tornaria ambíguo caso as vírgulas não fossem empregadas; finalmente, o que se afirma na alternativa E não é verdadeiro, já que a clareza do enunciado não depende do emprego das vírgulas.

- Recurso **IMPROCEDENTE**.

Questão 6

Na questão 6, o que está em jogo é a capacidade de perceber a função das aspas em um determinado enunciado. O autor do texto optou por apresentar a resposta comumente dada por aqueles que eventualmente sejam criticados por fazer compartilhamentos de forma irresponsável reproduzindo tal resposta, ou seja, empregando o discurso direto (alternativa B). Trata-se de um expediente por meio do qual se reproduz a fala de uma (ou mais) personagem(ns). Não há indícios, no texto, de que tal opção tenha se devido à intenção de ser irônico (alternativa A), de atribuir ao enunciado em questão um sentido não literal (alternativa C), de proceder a uma citação (alternativa D) ou de enfatizar uma ideia (alternativa E).

- Recurso **IMPROCEDENTE**.

Questão 7

No trecho em que se concentra a questão 8, o autor do texto continua tecendo sua crítica àqueles que não tomam cuidado com os conteúdos que compartilham nas redes sociais. Para ele, apesar da facilidade de acesso à informação legítima, há pessoas que não se dão ao trabalho de se certificar dessa legitimidade. Os “dois cliques do mouse” e “os dois toques na tela do celular” se referem aos dois dispositivos eletrônicos mais utilizados pelos usuários das redes: os computadores de mesa, que contêm um periférico chamado de *mouse* (rato, em inglês), e os telefones celulares, que hoje contam com telas sensíveis ao toque. O autor dá a entender, ainda, que a mais célere operacionalização dos telefones não garante o devido cuidado por parte dos internautas. Por isso a alternativa C é a que apresenta a resposta correta, e não é autorizada pelo texto a compreensão de que quem utiliza telefone celular é preguiçoso (alternativa A), que os computadores são mais lentos do que os telefones (alternativa B), que o uso do telefone na navegação *online* é mais difícil (alternativa D) ou que a maioria não sabe operar o telefone celular (alternativa E).

- Recurso **IMPROCEDENTE**.

Questão 9

O termo *gueto*, no texto **Chico Buarque e a era da grosseria online**, não se refere a um lugar específico, já que seu autor trata de relações que se estabelecem em contexto virtual (daí o emprego da expressão *gueto virtual*), mas à existência de grupos que se formam a partir do compartilhamento de ideias controversas, ou seja, que não são compartilhadas pela maioria das pessoas. Após mencionar características positivas e negativas das redes sociais, o autor sugere que o bom senso pode auxiliar na identificação do que deve ser observado na convivência das pessoas fora das redes, isto é, no “mundo real”, e do que deve ficar circunscrito a tais grupos, como indica a alternativa D.

- Recurso **IMPROCEDENTE**.

Questão 10

Para responder corretamente à questão 10, era interessante que o candidato fosse capaz de identificar elementos da linguagem coloquial nas alternativas que não atendiam ao comando. Considerando-se que, na alternativa A, a expressão *bate-boca*, na alternativa B, a expressão *sobrou grosseria*, na alternativa D, a expressão *vendo foto* e, na alternativa E, as expressões *parece que* e *dá trabalho* são típicas da linguagem coloquial, a alternativa C, que não continha termo ou expressão característicos de coloquialidade, é a correta.

- Recurso **IMPROCEDENTE**.